

Escultura de Chissano em exposição na Itália

N. 21/6/85

- **Ministro da Informação do nosso País esteve presente na sessão inaugural**

Uma exposição com cerca de 60 obras de escultura do artista Alberto Chissano está patente desde o passado dia 13 do mês em curso no Palácio de Barberini, em Roma, na Itália. A cerimónia da abertura oficial daquele certame, em representação do Governo moçambicano, esteve presente o Ministro da Informação do nosso País, José Luís Cabaço.

O Palácio Barberini é uma das mais famosas galerias daquele País e com prestígio em toda Europa.

Alberto Chissano, que se encontrava acompanhado por sua esposa e filha,

foi muito cumprimentado pelas centenas de visitantes presentes no acto da inauguração.

Entre os presentes encontravam-se personalidades de vida política, econó-

mica e cultural italianas, embaixadores, jornalistas, críticos de arte e muito público.

A exposição é apresentada por um elegante catálogo, prefacado por um conhecido crítico de arte. Ela foi muito apreciada pelos presentes.

O expressionismo das esculturas do Chissano, na opinião dos críticos, alia uma profunda matriz africana à universalidade da capacidade de comunicação da sua arte.

Durante a sua estada na Itália, Chissano trabalhará e trocará experiências com alguns dos mais destacados escultores daquele país europeu.

Após a inauguração da exposição, a comunidade de Santo Egídio, entidade responsável pela promoção deste evento, ofereceu uma recepção, a que esteve presente o Ministro da Informação do nosso País, José Luís Cabaço.

Segundo notícias chegadas da capital italiana, a exposição continua a despertar grande interesse, tendo a cidade da Reggio Emilia manifestado o desejo de a receber, depois de ela ser encerrada em Roma.

Trata-se da primeira presença cultural moçambicana de relevo na Itália e de um acontecimento muito importante, na perspectiva em estudo de margar-se ao campo cultural e cooperação já ampla existente entre Moçambique e Itália.

De salientar que a referida exposição deverá, em princípio, estar patente ao público de Roma até ao próximo dia 30 deste mês de Junho.



Uma vista parcial do Palácio de Barberini, em Roma, onde estão patentes 60 obras do escultor moçambicano Alberto Chissano